



**SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS  
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**CNPJ: 03.658.820/0001-63**

**FUNDADO EM: 11/11/1988**

FILIADO À:



## **Carta de Solidariedade do SINASEFE aos povos Guarani e Kaiowá**

O SINASEFE vem a público manifestar sua profunda solidariedade aos Guarani e Kaiowá diante da gravíssima situação que estão enfrentando na Terra Indígena Panambi – Lagoa Rica, em Douradina (MS). Estamos profundamente preocupados com os recentes ataques violentos que se intensificaram após a retirada da Força Nacional de Segurança. Os relatos de ferimentos graves, incluindo de, pelo menos, oito adolescentes, e os ataques subsequentes documentados pelos próprios indígenas são alarmantes e inaceitáveis. É evidente que as instituições públicas, em vez de proteger, parecem apenas assistir aos ataques.

Em plena administração do governo Lula, é intolerável que os povos indígenas ainda sofram com violência sistemática e ataques armados. Neste domingo, 4 de agosto, a situação se agravou com a presença de viaturas policiais que, em vez de oferecer proteção, intimidaram aqueles que tentavam fornecer ajuda humanitária, como alimentos, lonas e água potável. Isso revela uma grave falha das autoridades e instituições responsáveis, que deveriam garantir a proteção e os direitos dos indígenas, mas parecem estar mobilizadas para outros fins.

Lamentavelmente, o governo federal, sob a administração do presidente Lula, tem demonstrado uma postura preocupante ao se alinhar com os interesses do agronegócio e setores dominantes, em detrimento dos direitos fundamentais dos povos indígenas. A recente proposta de aquisição de terras por fora do processo de demarcação, liderada pelo Ministério dos Povos Indígenas, é um retrocesso significativo. Essa medida não só mercantiliza as terras, como também retira a salvaguarda jurídica essencial, substituindo o direito tradicional e histórico por um processo de mercado, o que, na prática, comprometerá o processo de demarcação.

Além disso, a perpetuação de instrumentos como o marco temporal e a proposta de indenizações que extrapolam as benfeitorias são preocupantes e indicam um desrespeito absoluto pelos direitos territoriais dos povos indígenas. Essas ações têm sido interpretadas pelos Guarani e Kaiowá como uma traição por parte do governo.

A luta dos Guarani e Kaiowá, que enfrentam um clima de violência e ameaças, inclusive de milícias armadas e pistoleiros, é um reflexo da resistência e coragem desses povos. A retomada das terras em Laguna e Carapó e a persistência diante de uma dicotomia brutal entre os direitos dos povos originários e os interesses conflitantes do agronegócio são exemplos claros da determinação e bravura dos Guarani e Kaiowá.

O SINASEFE expressa sua solidariedade incondicional aos Guarani e Kaiowá, condena veementemente os ataques e a violência sofridos, e convoca a sociedade civil e as autoridades competentes a tomarem medidas imediatas para garantir a proteção e os direitos dos povos indígenas. Reiteramos nosso compromisso com a luta pela justiça e pela defesa dos direitos humanos e territoriais.

É imperativo que a política indigenista do governo Lula seja reavaliada. A verdadeira justiça e a proteção dos direitos dos povos indígenas devem ser prioridades inegociáveis. Precisamos nos unir contra as injustiças e apoiar a causa dos povos indígenas na busca por dignidade, segurança, respeito e pela demarcação de seus territórios tradicionais.

Com solidariedade e compromisso,

**194ª PLENA do SINASEFE**

**Brasília-DF, 04 de agosto de 2024.**



**Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco C, Edifício Serra Dourada, Salas 109 e 110. CEP: 70300-902. Brasília-DF**  
**Telefone: (61) 2192-4050 E-mail: [dn@sinasefe.org.br](mailto:dn@sinasefe.org.br) [www.sinasefe.org.br](http://www.sinasefe.org.br)**